

# FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

Prof. João Carlos Corso

Caros alunos,

Esse ebook é um pdf interativo. Para conseguir acessar todos os seus recursos, é recomendada a utilização do programa Adobe Reader 11.

Caso não tenha o programa instalado em seu computador, segue o link para download:

*<http://get.adobe.com/br/reader/>*

Para conseguir acessar os outros materiais como vídeos e sites, é necessário também a conexão com a internet.

O menu interativo leva-os aos diversos capítulos desse ebook, enquanto a barra inferior pode lhe redirecionar ao índice ou às páginas anteriores e posteriores.

Nesse *pdf*, o professor da disciplina, através de textos próprios ou de outros autores, tece comentários, disponibiliza links, vídeos e outros materiais que complementarão o seu estudo.

Para acessar esse material e utilizar o arquivo de maneira completa, explore seus elementos, clicando em botões como flechas, linhas, caixas de texto, círculos, palavras em destaque e descubra, através dessa interação, que o conhecimento está disponível nas mais diversas ferramentas.

Boa leitura!

# ÍNDICE



## TEXTO BASE

Acadêmicos!

Elaborei este texto base, visando refletir em torno do conteúdo da disciplina e possibilitar uma visão ampla dos assuntos abordados.

A filosofia foi uma invenção grega, decorrente de um contexto específico que possibilitou o desenvolvimento do pensamento racional.

Segundo a tradição, o criador do termo “filo-sofia” foi Pitágoras, o que, embora não sendo historicamente seguro, no entanto é verossímil. O termo certamente foi cunhado por um espírito religioso, que pressupunha só ser possível aos deuses uma “Sofia (“sabedoria”), ou seja:

[...] uma posse certa e total do verdadeiro, uma contínua aproximação ao verdadeiro, um amor ao saber nunca saciado totalmente, de onde, justamente, o nome “filo-sofia”, ou seja, “amor pela sabedoria” (REALE, 1990, v1, p. 21).

No entanto, a filosofia também significou o rompimento e tentativa de superação do mito, enquanto explicação. O mito era a primeira forma de discurso sobre o mundo, que envolvia elementos de crença, fantasiosos, mas que conseguia gerar um sentido de explicação. Veremos que o mito nunca deixou de existir, apesar de que a partir da filosofia ele se tornou dispensável para muitos.

A filosofia teve como preocupação primeira explicar os fenômenos da natureza, ou seja, a PHISIS. Tales, Anaximandro, Anaxímenes, Heráclito, Pitágoras, Xenófanos, Parmênides, Zenão, Empédocles, Anaxágoras, Lêucipo, Demócrito ficaram conhecidos como pré-socráticos. Tiveram a preocupação de encontrar respostas para os fenômenos da natureza e buscaram não utilizar o mito para essas explicações.

No auge da filosofia grega, por volta de 400 anos a.C, Sócrates tornou-se amado e odiado pelos gregos, devido a seus questionamentos filosóficos e seu método baseado nas parteiras (maiêutica). Construiu sua trajetória rejeitando os sofistas (que dominavam a arte do discurso e da retórica, mas que não tinham compromisso com a questão da verdade). Sócrates mostrou que é mais sábio admitir a ignorância do que se fazer de sábio. Ele centrou sua preocupação no entendimento sobre o ser humano e destaca que:

Finalmente, a resposta é precisa e inequívoca: o homem é a sua alma, enquanto é precisamente a sua alma que o distingue especificamente de qualquer outra coisa. E por “alma” Sócrates entende a nossa razão e a sede de nossa atividade pensante e eticamente operante (REALE, 1990, v.1, p. 87).

Para Sócrates a virtude se relaciona com conhecimento e o vício, a ignorância. Ele afirmava que o sujeito humano era incapaz de errar de modo voluntário, pois, o erro ou o pecado, só ocorrem por ignorância.

Outro filósofo importante é o discípulo de Sócrates conhecido como Platão, este filósofo foi importante por apresentar de modo sistematizado o pensamento idealista. Concebia as ideias como precedente das coisas ou da realidade palpável. Para ele a realidade era apenas cópia imperfeita das ideias.

Por fim, a Grécia também teve o discípulo de Platão, conhecido como Aristóteles, o que discordava totalmente de seu mestre, tendo construído seu pensamento contrapondo-se ao idealismo. Ele defendia que o conhecimento se estruturava a partir das experiências do mundo sensível, ou seja, por meio da empiria era possível construir o conhecimento. Aristóteles era um excelente observador da natureza e foi um significativo biólogo, talvez sendo um dos primeiros a separar os dados da natureza como animais, plantas etc. Ele também construiu um processo lógico de pensamento, estabelecendo o chamado “primeiro motor imóvel” e as causas dos movimentos das coisas.

Outro momento significativo da história da filosofia foi a medievalidade. Apesar de esse termo ter sido construído pelos Modernos (principalmente os renascentistas), que olhavam para o passado e idealizavam os gregos, todo o período vai do fim do Império Romano, até o século XV, como um período do meio, por isso medievo ou idade média, logo, considerado como pouco iluminado, pela razão.

O medievo teve suas construções filosóficas com características próprias, influenciadas pelo Cristianismo, que neste período, centralizava não só o poder espiritual, mas também, o político.

Destacamos, neste período apenas dois filósofos: Agostinho e Tomás de Aquino, mas são inúmeros os pensadores, que habitando conventos religiosos, construíam textos filosóficos e dialogavam com outros, assim como acessavam as obras dispostas nas bibliotecas dos mosteiros.

Santo Agostinho foi o responsável por estabelecer a ligação entre o pensamento de Platão (chamado de platonismo) com as ideias do cristianismo. “Nascia o filosofar na fé: nascia a filosofia cristã, amplamente preparada por Padres gregos, mas que só iria chegar ao perfeito amadurecimento com Agostinho” (REALE, 1990, v.1, p. 434).

Já no século XII, a partir das cruzadas, alguns textos de Aristóteles chegaram até a Europa Cristã e começaram a pôr em risco a filosofia cristã. Neste contexto entra em cena o filósofo Tomás de Aquino que construiu uma sistematização da filosofia cristã com a filosofia de Aristóteles.

A metafísica Aristotélica que afirmava haver um primeiro motor imóvel é balizada no ideário cristão e desse modo Tomás de Aquino define o primeiro motor imóvel como o Deus e com isso, a filosofia cristã tem novo aparato teórico e continua tendo sua força e determinação no contexto da época.

Portanto, na idade média o conhecimento era determinado pela religião cristã e a razão filosófica não tinha a liberdade de contradizer as verdades instituídas pela fé cristã.

No início da modernidade com o movimento renascentista, os intelectuais começam a retomar o ideário grego e romano, também por influência da revolução científica que dura em torno de 150 anos, a ciência moderna é constituída. A base do conhecimento vai aos poucos se distanciando da fé cristã e se estruturando na ciência.

A filosofia humanista colabora com esse propósito e a racionalidade vai conquistando espaços na sociedade. Nicolau Copérnico, Galileu, Giordano Bruno, Kepler e Isaac Newton fundamentaram suas ideias não mais na fé cristã, mas na razão e na experiência. Reale (1990), ressalta que:

Copérnico tira a terra do centro do universo e, com ela, o homem. A terra não é mais o centro do universo, mas um corpo celeste como os outros: ela, precisamente, não é mais aquele centro do universo criado por Deus em função do homem concebido como o ponto mais alto da criação, em função do qual estaria todo o universo (REALE, 1990, v.2, p. 186).

A partir daí o conhecimento científico passa a buscar autonomia, passa a se fundamentar na racionalidade, como em Descartes, e, no empirismo, como em Francis Bacon.



Ainda, durante a modernidade, o Estado irá se estruturar, primeiro o absolutismo e depois, a república. No absolutismo, ainda mantendo alianças fortes com a Igreja Cristã, tendo sua fundamentação, na discussão sobre o contrato social, a partir de Hobbes e Maquiavel. As ideias iluministas, o absolutismo passa a ser combatido, por filósofos como Voltaire e Rousseau, os quais passam a pensar o Estado a partir de novos princípios chamado republicanos. Esse período foi rico em pensamento político e estruturou as bases para a construção do pensamento liberal.

Já no século XIX, principalmente a partir da Revolução Francesa e da Revolução Industrial a sociedade passa a sofrer tantas alterações que até a Sociologia passa a se constituir para entender essa realidade. Desse modo, a filosofia também se modifica incorporando elementos deste contexto.

Foi neste período que viveu Karl Marx, a filosofia passa a ser entendida como um modo de pensar interligado com a ideia de modificar a realidade social. É a filosofia da práxis, filosofia engajada que rejeita a perspectiva de ser apenas teoria para ser um fundamento prático de mudanças no modo de organizar a sociedade.

Marx estuda profundamente o sistema econômico capitalista e propõe uma filosofia, baseada no materialismo e por meio de uma lógica dialética, sendo que esta forma de pensar busca meios para superar o capitalismo visando estruturar uma sociedade que supere a exploração através do trabalho. No início do século XX, Antonio Gramsci adepto das ideias de Marx passa afirmar que os intelectuais não são neutros, ou estão a favor do Status Quo ou passam a ser intelectuais orgânicos da classe trabalhadora.

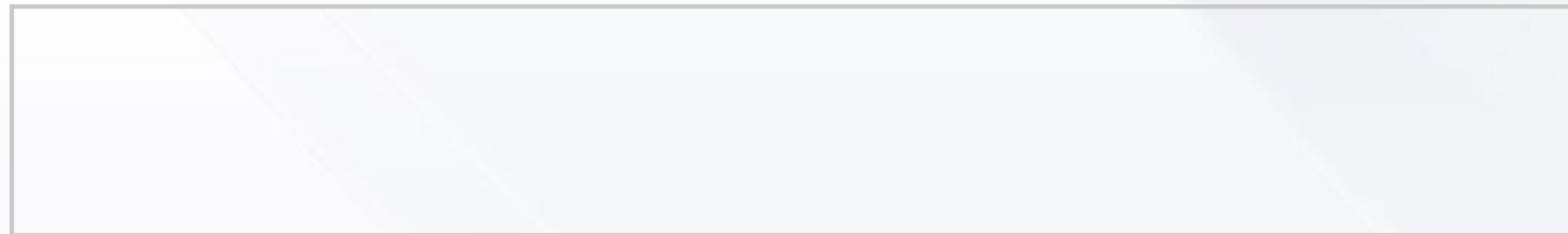
No final do século XIX e no século XX, alguns filósofos passam a questionar a racionalidade moderna, um exemplo disso é Nietzsche. Mas são vários filósofos que irão se portar questionando os fundamentos da racionalidade moderna, como Benjamin, Marcuse, Habermas, Foucault.

Nosso propósito com esse texto é mostrar que a filosofia não é algo estático, não é algo pronto, não é algo acabado. E que o tema a temática da Educação é pertinente a história da filosofia. A epistemologia do conhecimento necessária para fundamentar um processo educacional é estrutura desde os gregos e com diversas variações e mudanças.

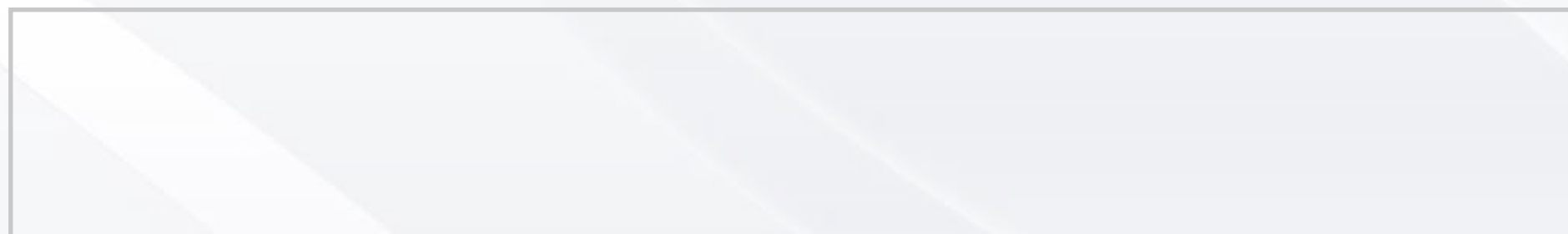
# 1 - VAMOS ENTENDER O QUE É A FILOSOFIA?

## Definição de Filosofia

Veja no vídeo abaixo como as pessoas entendem o significado da filosofia. O material foi elaborado num mercado popular, justamente para ver como o público em geral entende o que é filosofar.



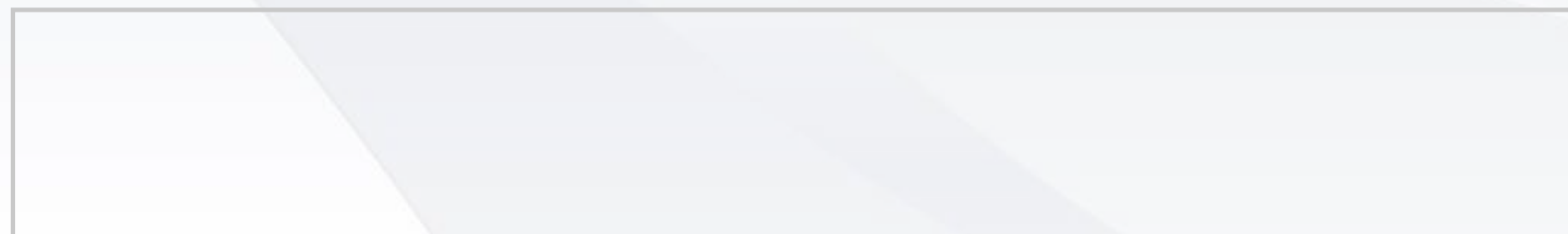
E você acadêmico(a), já se familiarizou com o termo Filosofia? Este saber/fazer tem sentido em sua vida?



## E como definir FILOSOFIA?

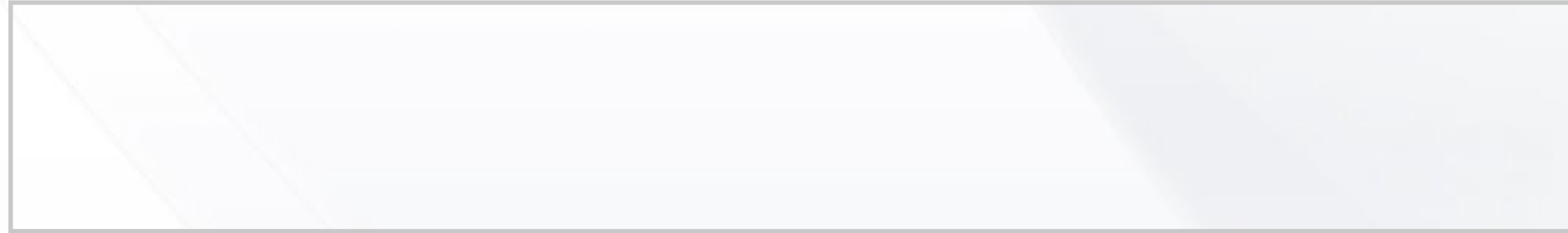
Talvez um dos melhores modos de definir a Filosofia é como suspeita, como ato de interrogação. Ato de questionar, não aceitar nada como verdade sem suspeitar.

Veja no vídeo abaixo como o prof. Márcio Sérgio Cortella define a Filosofia:



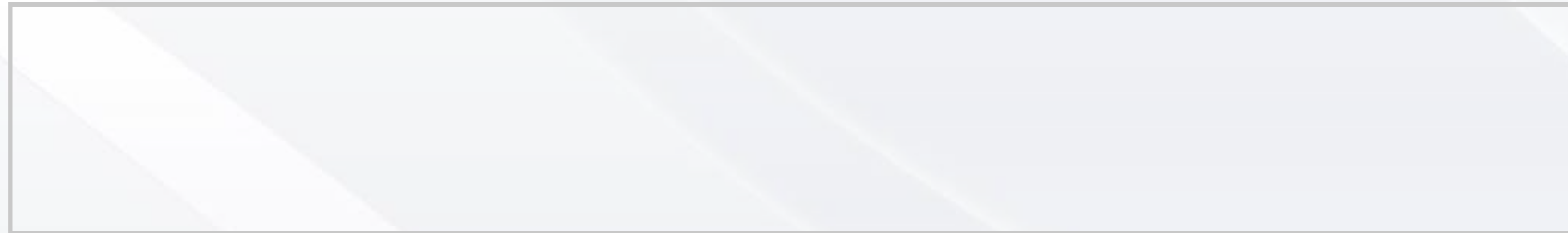


Para aprofundar a discussão a respeito do que é filosofia acessem o link abaixo, nele é apresentado o entendimento de Derrival Saviani a respeito do que é necessário para que a reflexão seja filosófica:

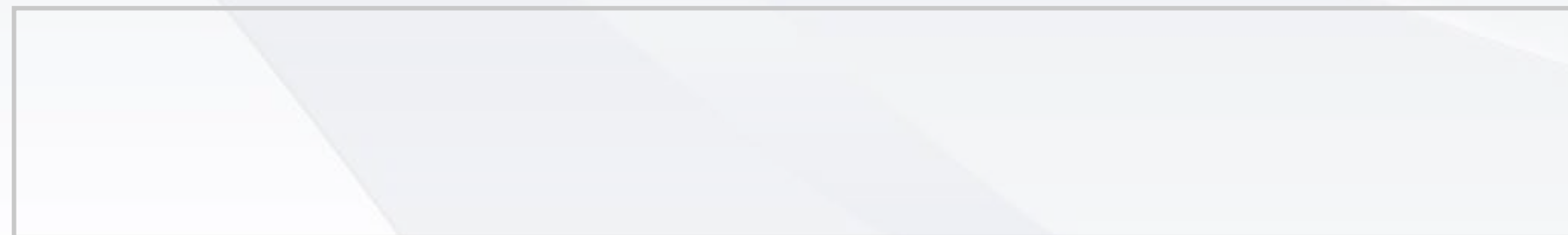


## **2 - O CONTEXTO DA FILOSOFIA NO MUNDO GREGO**

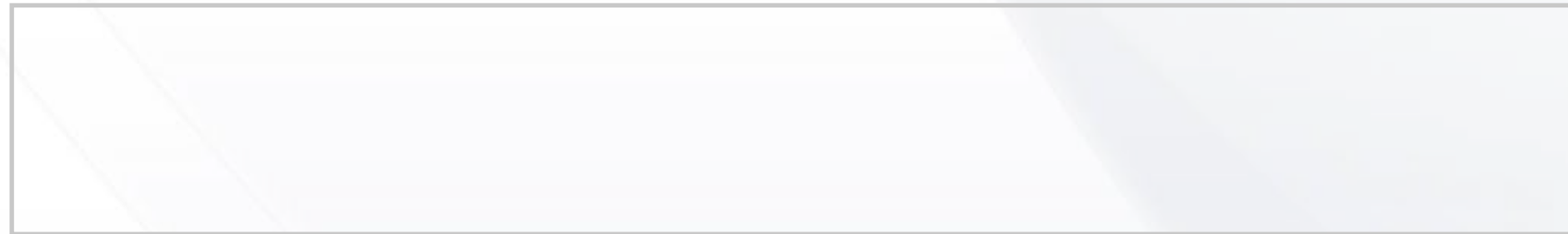
Para vocês começarem a se familiarizar com a Grécia antiga, palco do nascimento da filosofia, é importante compreender o papel desempenhado pelos mitos como explicação da realidade. Vejam algumas imagens relacionadas aos mitos no vídeo abaixo:



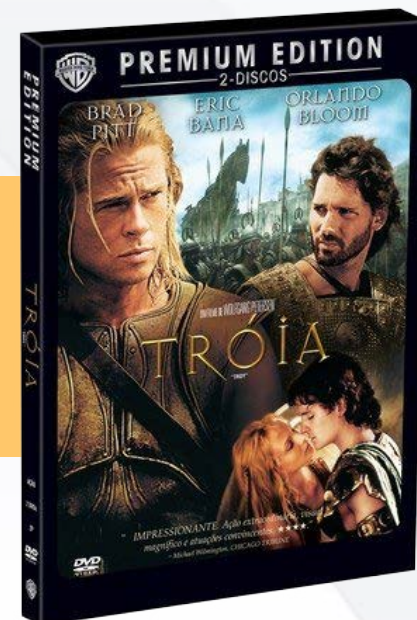
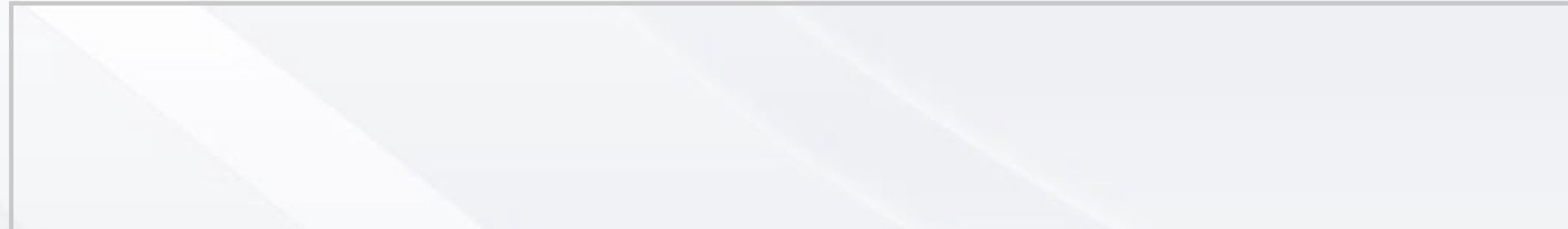
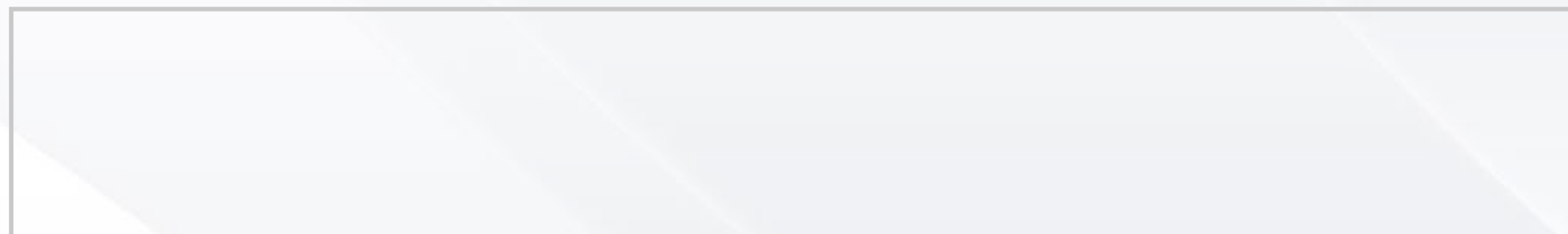
O mito tinha uma função, acalmar o sujeito num mundo em que ele não tinha compreensão. A mitologia se aproxima muito dos elementos religiosos e dificilmente as religiões se estruturam sem mitos de origem, no texto abaixo é possível aprofundar este conceito e entender a diferenciação entre mito e filosofia, bem como, entender que o mito não é algo apenas da antiguidade, ele se faz presente no contexto atual.



No link abaixo é possível visualizar um vídeo que trata da origem do mundo na mitologia grega.



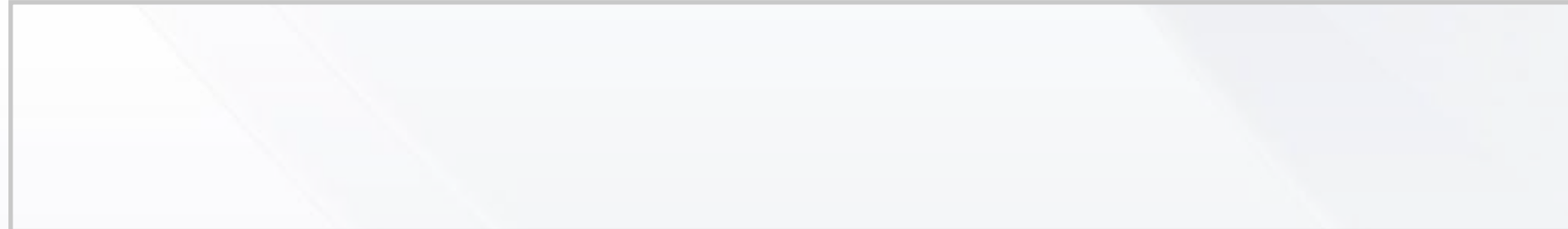
O mito em Platão passa a ter uma função um pouco diferente, pois mesmo o filósofo fundamentando suas ideias na racionalidade, ele percebe que o mito pode ser útil para a filosofia. Platão faz uso da linguagem do mito para expor suas ideias. Esse é o caso do mito da caverna.



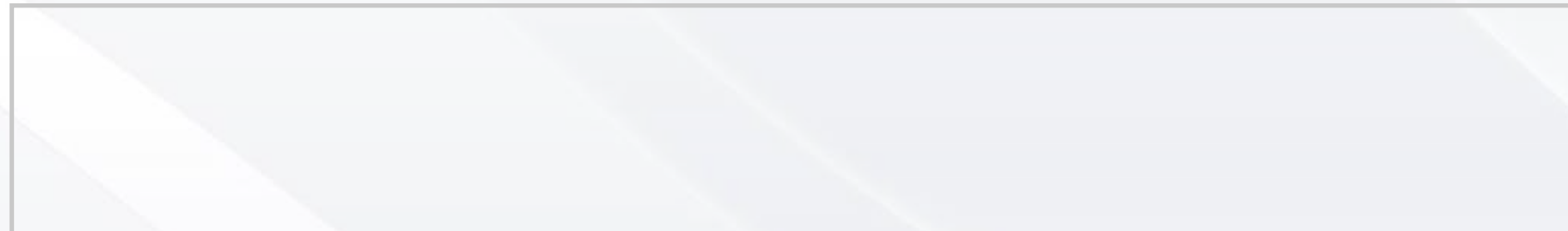
**Um filme indicado para entender melhor o mundo grego, o papel do mito e o papel do herói nos mitos é TRÓIA.**

### 3 - A FILOSOFIA NA IDADE MÉDIA

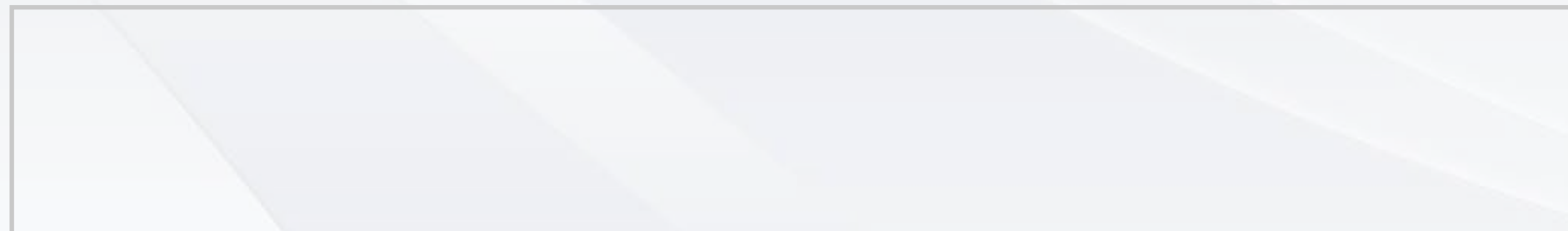
A filosofia no período medieval está inserida num contexto em que o cristianismo é a religião oficial do mundo europeu, além de que a Igreja tem o papel de gestora do Estado, inclusive nomeando Reis. Para compreender a Patrística e Escolástica, principais filosofias do período assista o vídeo abaixo:



Para complementar um pouco mais sobre a filosofia medieval é importante que você leia também leia o texto abaixo:



Outro modo de compreender a filosofia cristã no período medieval é assistir o filme em nome de Deus, que conta a história do filósofo Pedro Abelardo e seu romance com a bela Heloisa. Acesse o filme no link abaixo e assista anotando em um papel, detalhes que você julga com o olhar crítico.



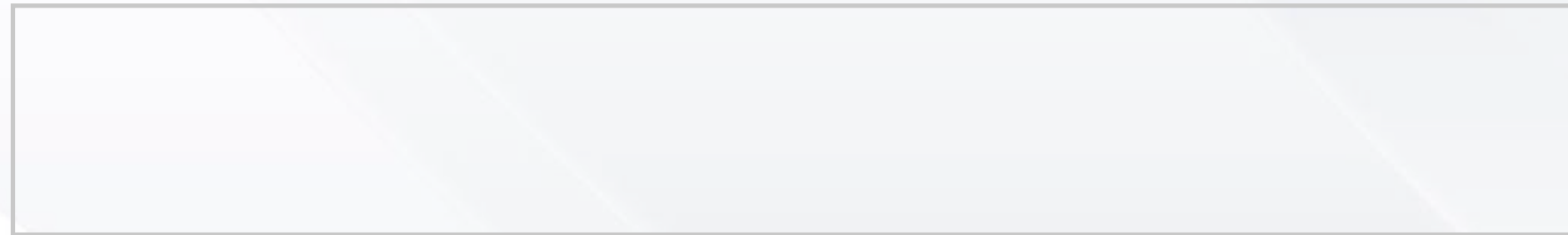
É importante assistir ao filme, perceber os elementos do cotidiano medieval, a relação fé e razão, a diferença de forma de pensar de Pedro Abelardo (totalmente inserido no ideário medieval) e Heloisa (que questiona certos padrões da época). Também é importante perceber o papel da igreja e como ela centralizava toda a vida social.

## 4 - A MODERNIDADE E SEUS FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS

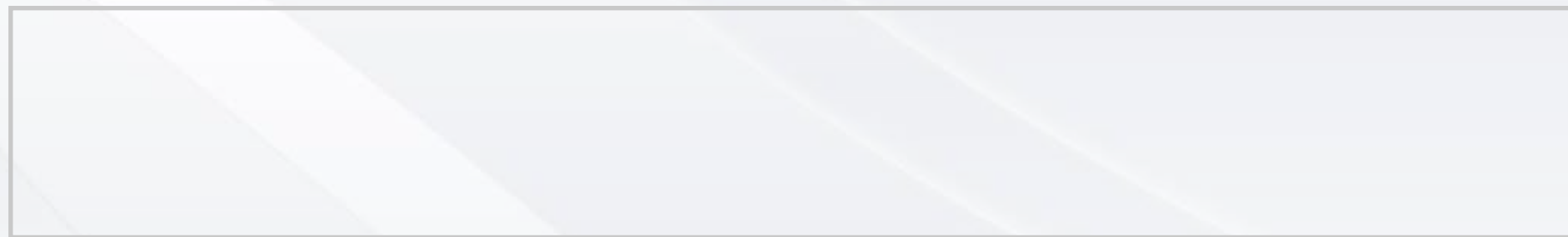
Passamos agora a focar no olhar para a Modernidade. A partir do século XV uma série de fatos contribuíram para que a filosofia estruturasse a crítica a medievalidade e iniciasse novos caminhos.

Um dos filósofos importantes da modernidade é Descartes, ele estrutura suas ideias no racionalismo e estabelece uma dualismo entre Res Cogitans e Res Extensa.

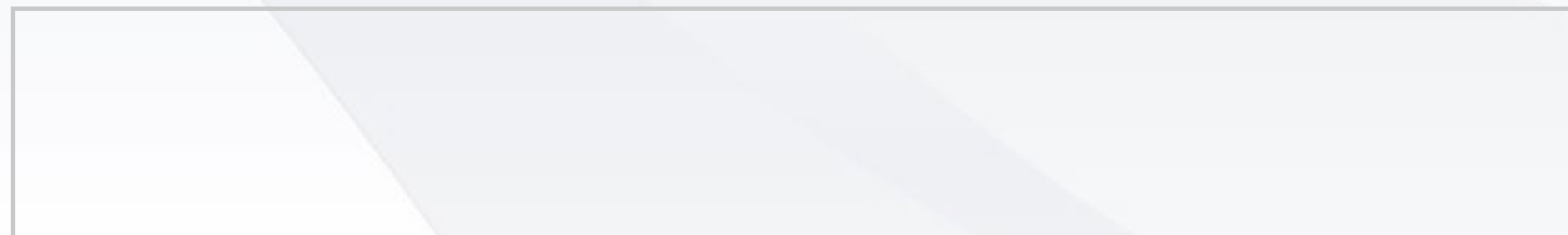
Veja o vídeo abaixo, o qual ajudará a entender o pensamento de Descartes.



O texto do link abaixo também, explicita alguns dos conceitos de Descartes. Com isso seu estudo será mais aprofundado, acesse:



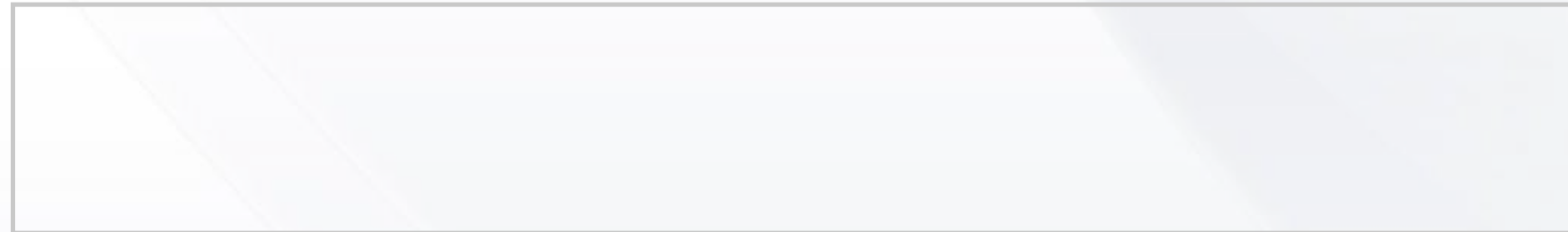
O Filósofo Francis Bacon tem como fundamento de suas ideias não o racionalismo, mas sim no empirismo, ou seja, suas ideias são construídas a partir das experiências, principalmente por meio da experimentação científica. Leia o texto do link abaixo, para entender o Empirismo.





Ainda na modernidade é importante destacar as mudanças ocorridas na forma de pensar o Estado, principalmente por meio dos filósofos do absolutismo e do liberalismo.

Veja o vídeo abaixo para compreender melhor esse tema:

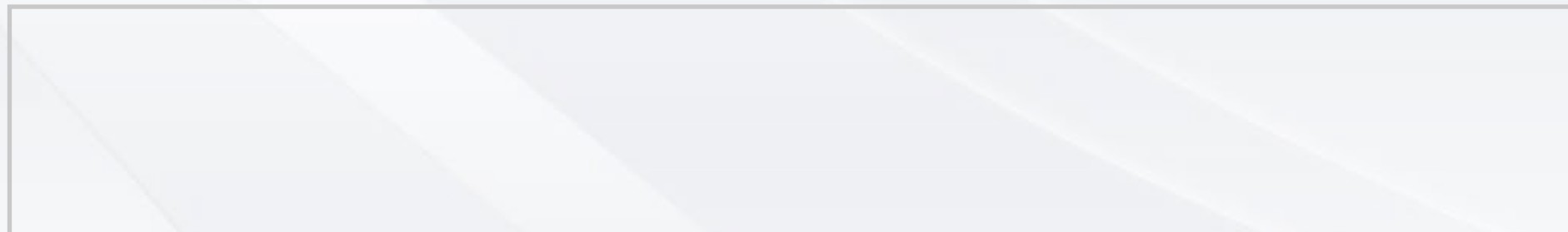


A partir de Bacon a natureza passa ser compreendida como algo que pode ser explorada pelo homem, o saber humano deve por ordem na natureza. Isso gerou progresso, mas todo progresso também gera regresso.

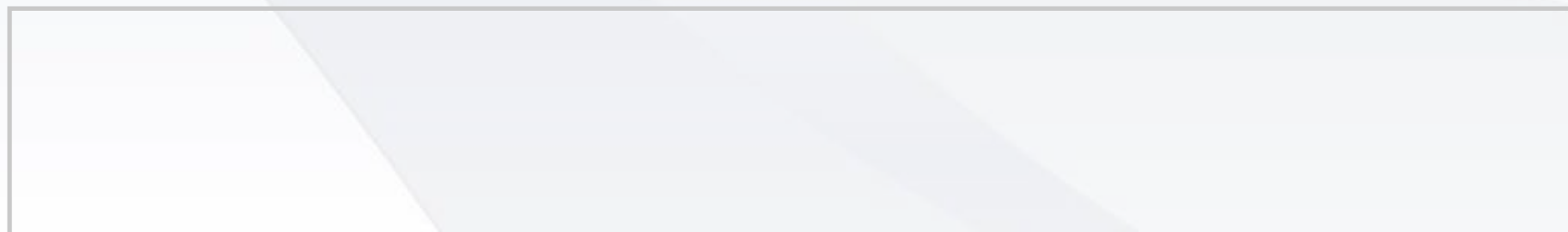
## **5 - A FILOSOFIA NO PERÍODO CONTEMPORÂNEO**

Na contemporaneidade a sociedade passa a ser um dos temas dos filósofos, como é o caso de Marx, o qual buscava compreender os mecanismos da exploração do capitalismo.

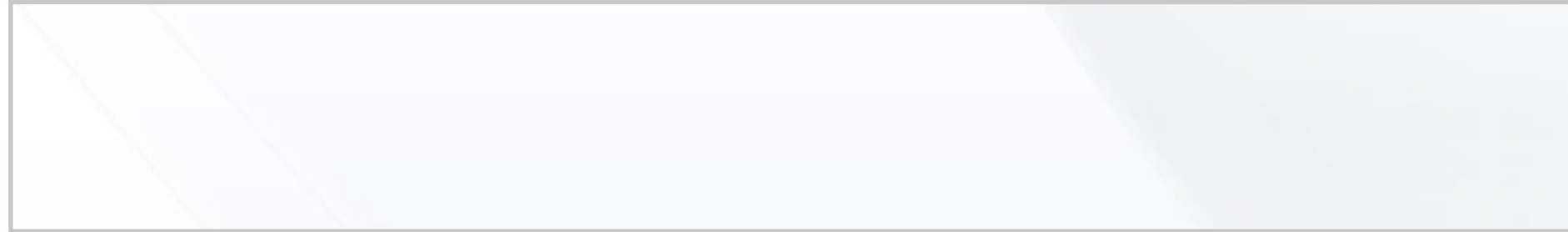
Assista ao vídeo abaixo para entender o conceito de alienação em Marx.



Para aprofundar a leitura e análise de Marx e do Marxismo leia o artigo abaixo.



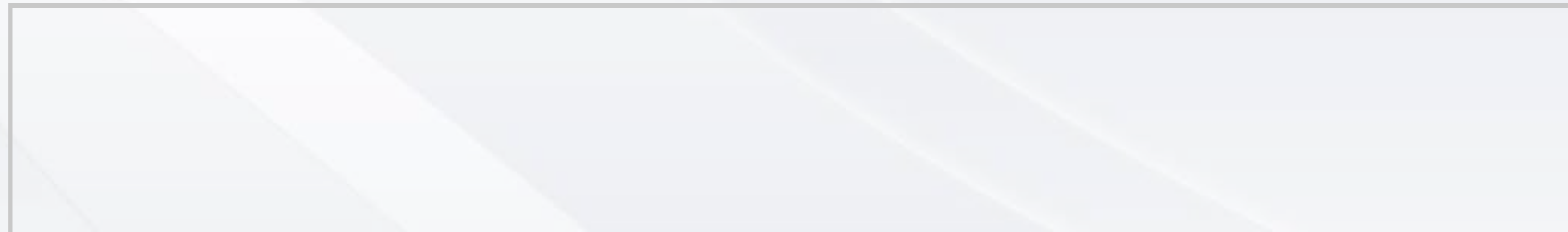
Um marco do cinema é o filme Tempos Modernos, em que mostra a rotina do trabalhador no cenário da revolução industrial, vale a pena conferir. Abaixo, está o link para acessar o filme:



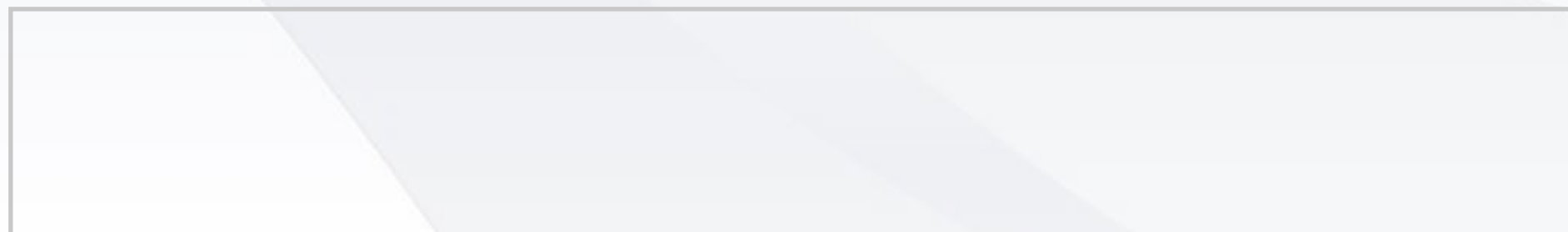
Ao assistirem ao filme, percebam a crítica à modernidade elaborada na obra cinematográfica de Chaplin, o questionamento da automação, da exploração do trabalhador, da relação patrão x empregado.

Destacamos, também, o pensamento de Gramsci, o qual propõe que é necessário modificar a cultura para transformar a sociedade. Sendo que os intelectuais passam a ter um papel importante neste processo de construção de uma nova hegemonia.

E acrescentamos o vídeo abaixo para entender como Gramsci compreende o papel dos intelectuais frente as questões sociais, principalmente na luta dos trabalhadores para modificar as condições impostas nas relações de trabalho. Assistam:



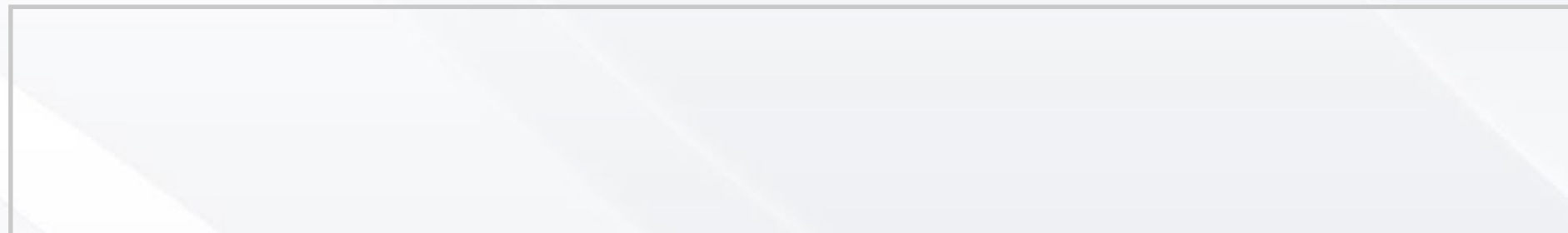
Também, na história contemporânea, muitos filósofos passaram a elaborar a crítica aos princípios da modernidade. Principalmente no final do século XIX e início do século XX. No vídeo abaixo, podemos ver um panorama das problemáticas deste período.



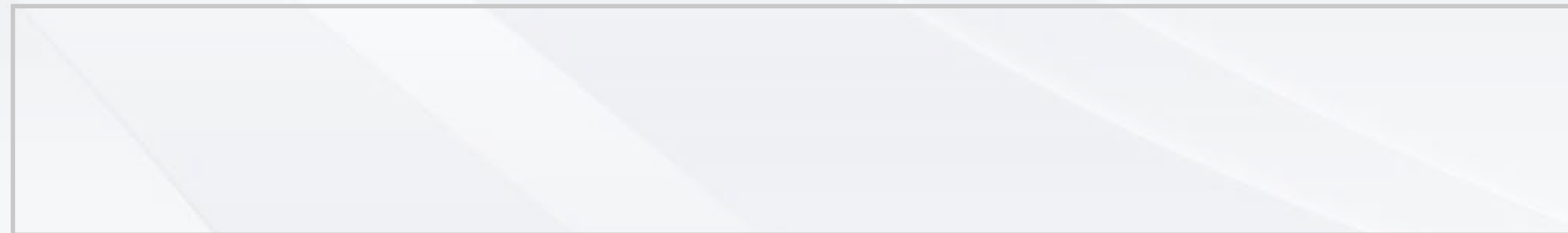
A filósofa Viviane Mosé explica as ideias de Nietzsche. Ele é um dos autores que fundamentam a crítica a modernidade e ao pensamento cristão.



No link abaixo podemos ler o texto de Roberto Machado que nos mostra como Nietzsche recupera o sentido do trágico, que era tão presente no mundo grego e que a sociedade moderna tenta disfarçar ou negar. Leia:



É importante compreender, a partir de Foucault, que a sociedade está envolvida em tramas de relações de poder, não se trata de analisar o poder do Estado, mas dos micros poderes que se apresentam no meio social. Assista ao vídeo para entender FOUCAULT:

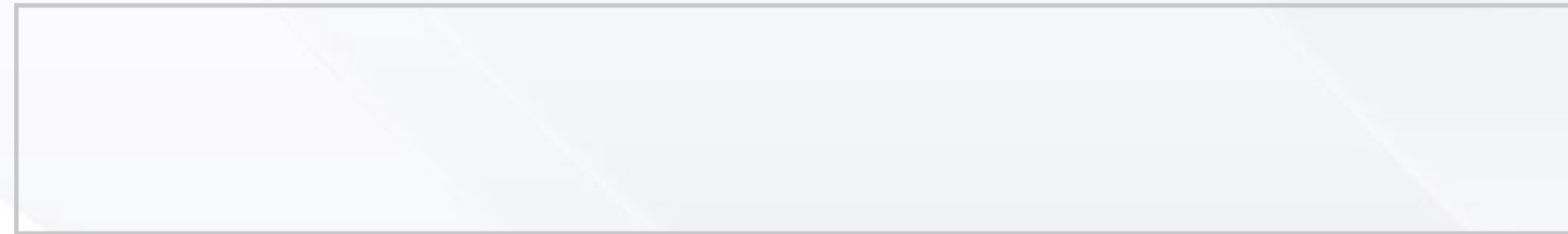


## **6 - COMO A FILOSOFIA AJUDA A PENSAR A EDUCAÇÃO**

Queremos concluir esse ebook trazendo duas possibilidades de leitura que podem ajudar a entender como a filosofia auxilia a pensar, a educação. O primeiro texto, mostra a relação da educação com a cidadania:



E o segundo e último texto, apresenta a possibilidade de pensar a filosofia e a educação, assim como a filosofia e a área da pedagogia.



E assim o nosso ebook chega ao final!

Espero que contribua para o aprofundamento das temáticas da disciplina de Filosofia da Educação I.



## REFERÊNCIAS

REALE, Giovanni. História da Filosofia. V. 1, 2,3. São Paulo: Paulus: 1990.

AS INTERFACES ENTRE FILOSOFIA E PEDAGOGIA [http://www.ucs.br/ucs/tplcinfe/eventos/cinfe/artigos/artigos/arquivos/eixo\\_tematico9/AS%20INTERFACES%20ENTRE%20FILOSOFIA%20E%20PEDAGOGIA.pdf](http://www.ucs.br/ucs/tplcinfe/eventos/cinfe/artigos/artigos/arquivos/eixo_tematico9/AS%20INTERFACES%20ENTRE%20FILOSOFIA%20E%20PEDAGOGIA.pdf) . Acesso: 15 de dez. 2016.

Educação para a cidadania: questão colocada pelos movimentos sociais. <http://www.scielo.br/pdf/ep/v28n2/a09v28n2.pdf>. Acesso em 16 de dezembro de 2016.

Nietzsche e o Renascimento do Trágico. Roberto Machado. KRITERION, Belo Horizonte, nº 112, Dez/2005, p. 174-182 <http://www.scielo.br/pdf/kr/v46n112/v46n112a03.pdf>. Acesso: 16 dez. 2016.

Marxismo e teoria das classes sociais. Cristiano Lima Ferraz. Politeia: Historia e Sociedade. Vitória da Conquista. V 9. N 1. p. 271-301 – 2009. <http://periodicos.uesb.br/index.php/politeia/article/viewFile/570/566>. Acesso: 16 dez. 2016.

A política. Francis Bacon. <https://www.youtube.com/watch?v=fInURveBKow> . Acesso: 16 dez. 2016.

### Vídeos

Michel Foucault e o poder. <https://www.youtube.com/watch?v=z4RmWzKYEuU>. Acesso: 16 dez. 2016.

Café Filosófico - Especial Nietzsche - Por Viviane Mosé. <https://www.youtube.com/watch?v=JLP7E7IQsuU> . Acesso:15 dez. 2016.

Introdução à Filosofia do Século XX. <https://www.youtube.com/watch?v=lq31N9fibR4> Acesso: 17 dez. 2016.

Antonio Gramsci (D. Levy, Canal Encuentro, 2016). <https://www.youtube.com/watch?v=MIO8Xn2RFFA> . Acesso: 15 dez. 2016.

Charlie Chaplin- Tempos Modernos-Dublado- Versão Brasileira Herbert Richers. <https://www.youtube.com/watch?v=CozWvOb3A6E> . Acesso em 16 de dezembro de 2016.

Alienação Karl Marx. [https://www.youtube.com/watch?v=y6wvReQt-\\_w](https://www.youtube.com/watch?v=y6wvReQt-_w) . Acesso: 17 dez. 2016.

Filosofia iluminista: Três filósofos iluministas Hobbes, Rousseau, Locke. <https://www.youtube.com/watch?v=fInURveBKow> . Acesso: 15 dez. 2016.

### Imagens

<http://pt.freeimages.com/premium/magnifying-glass-1627864>

[https://commons.wikimedia.org/w/index.php?title=File:Un\\_vitrail\\_de\\_la\\_cath%C3%A9drale\\_Saint-Corentin\\_%C3%A0\\_Quimper\\_-\\_032.JPG&uselang=pt-br](https://commons.wikimedia.org/w/index.php?title=File:Un_vitrail_de_la_cath%C3%A9drale_Saint-Corentin_%C3%A0_Quimper_-_032.JPG&uselang=pt-br)

<http://www.everystockphoto.com/photo.php?imageId=6439124&searchId=ea5e5dad08e7b1dc043180f060c1e29f&npos=18>

### Filmes Indicados

TRÓIA. Direção Wolfgang Pertensem. Produção Warner Bros.